

## **Prevalência de fenótipos de asma e a avaliação da qualidade de vida e nutricional de escolares pertencentes aos distritos leste e nordeste de Porto Alegre**

Daniela Duarte Costa (Bolsista), Beatriz Sebben Ojeda (Orientadora).

Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, PUCRS  
Av. Ipiranga, 6681 – Partenon – Porto Alegre/RS – CEP: 90619-900

**Introdução:** Asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas inferiores. Clinicamente, caracteriza-se por aumento da responsividade das vias aéreas a variados estímulos, com conseqüente obstrução ao fluxo aéreo, de caráter recorrente e tipicamente reversível (1,2). O objetivo deste estudo é investigar a prevalência, características clínicas e o impacto da asma em escolares dos distritos leste e nordeste de Porto Alegre, tendo como enfoque principal avaliar a qualidade de vida e nutricional dos mesmos. **Materiais e Métodos:** O estudo foi aprovado pelos comitês de ética em saúde da PUCRS e da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Foi dividido em duas fases: na primeira fase foram entregues 3.300 envelopes contendo, questionário geral para identificação de asmáticos e controles (ISAAC), classificação econômica (ABEP-CBCE) e o termo de consentimento, para serem respondidos pelos pais ou responsáveis legais; na segunda fase, foram selecionados 576 escolares (288 asmáticos e 288 controles), de ambos os sexos e com faixa etária de 8 a 16 anos. Nesta fase, os escolares realizaram os testes de qualidade de vida (Kido-Kindl) e avaliação nutricional (IMC). **Resultados Preliminares:** Na primeira fase, dos 3.300 questionários distribuídos, retornaram 2.500. Destes, 1.206 constituídos por escolares do sexo masculino (48,24%), com média de idade de 11,62 anos. Além disso, do total, 464 (18,6%) classificados como asmáticos. Em relação à classificação econômica, a grande maioria pertence às classes C (71,4%) e D (20%). Para a segunda fase do estudo, foram avaliados 415 escolares, sendo 193 asmáticos (46,5%) e 222 não asmáticos (53,5%), com média de idade de 10,95 anos. Além disso, a média de escolares do sexo masculino foi de 49,74% para asmáticos e 48,64% para o grupo controle. Na avaliação nutricional, 371 escolares (89,39%) foram classificados como eutróficos e apenas 44 (10,60%) foram classificados com sobrepeso ou obesos. Para a avaliação da qualidade de vida, os resultados demonstraram que não há diferença significativa nos escores totais da qualidade de vida. Mas, quando comparados os grupos (Asmáticos vs. Controle) aos módulos independentes, os resultados demonstraram que dos seis módulos avaliados pelo instrumento, dois deles houve diferenças significativas, sendo eles: Bem estar físico (64,36 vs.71,26 =  $p(0,007)$ ) e auto estima (59,58vs.54,68 =  $p(0,030)$ ). Além disso, para valores de ponto de corte, onde escores acima de 70, indicam que a qualidade de vida está satisfatória, no presente estudo os valores dos escores totais de ambos os grupos demonstraram estar abaixo do ideal (66,96 vs. 67,99).

Palavras-chave: Asma; escolar; qualidade de vida; avaliação nutricional;

## Referências

1. Bateman ED, Hurd S, Barnes PJ, et al. Global Strategy for Asthma Management and Prevention: GINA Executive Summary. *European Respiratory Journal*. 2008;31:143-78.
2. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. IV Diretrizes Brasileiras no Manejo da Asma. *Jornal Brasileiro Pneumologia*. 2006;32:S447-S74.